



Aumento do IVA entra em vigor

A partir de hoje fica tudo mais caro em Portugal

Entra, hoje, em vigor uma das medidas de combate à crise do Governo, com o aumento da taxa do IVA em todos os escalões.

O IVA vai aumentar um ponto em todos os escalões a partir hoje, passando os bens de primeira necessidade a estar sujeitos a uma taxa de 6 por cento, a taxa intermédia subirá para 13 por cento e a taxa normal passa de 20 para 21 por cento.

Apesar de o Executivo não esperar agora um encarecimento dos bens e serviços, em 2008, quando diminuiu o IVA num ponto percentual, esperava que esta alteração baixasse os preços e “aliviasse” os consumidores. “Julgamos que isto [aumentar as taxas de IVA] é distribuir, de certa forma, por todos o encargo, mas não é um encargo significativo”, justificou o primeiro ministro quando anunciou a decisão, em maio.

A legislação que permite a entrada em vigor do IVA foi publicada pouco antes das cinco da tarde de ontem, num suplemento do Diário da República. Decisão criticada pelo bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de



Aumento. Taxas do IVA vão subir um ponto em todos os escalões, passado os bens essenciais para 6 por cento

Contas. “Não é a maneira mais salutar de legislar em matérias desta dimensão, que exigem um espaço de tempo entre a data de publicação da lei, a data em que a lei ganha eficácia, e a data da sua aplicação concreta”, defendeu Domingues Azevedo.

O ministro da Economia admitiu, também ontem, ter a “esperança” que o impacto do aumento do IVA em um por cento não seja

forte, explicando que a estratégia das empresas será “muito diversificada”. “Temos que respeitar a diversidade das situações económicas. Todas aquelas que tiverem condições económicas [para não fazer refletir o aumento do IVA], sem pôr em causa a sustentabilidade das empresas, isso seria favorável para o nosso poder de compra e para a nossa economia”, realçou.

TRANSPORTES TAMBÉM SOBEM

Brisa aumenta «só» 103 portagens

A Brisa vai aumentar, hoje, 103 das 356 taxas de portagem, devido à entrada em vigor da subida do IVA. Na prática, salienta a empresa, 71 por cento das portagens manterão os preços. Na A1 – Autoestrada do Norte, por exemplo, o percurso Lisboa-Porto (entre as portagens de Alverca e de Grijó) aumenta de 19,55 euros para 19,70 euros. A viagem Lisboa-Paderne pela A2 sobe de 18,40 euros para 18,65 euros. A empresa salienta que na A5 e na A9 – CREL as portagens não sofrerão aumentos. Já os transportes públicos aumentam, em média, 1,2 por cento, uma subida que abrange os urbanos de Lisboa e do Porto, os coletivos rodoviários e ferroviários interurbanos e os fluviais da Área Metropolitana de Lisboa. O gás natural também custará mais caro aos portugueses, cujas tarifas vão subir 3,2 por cento a partir do próximo mês, em termos médios, a nível nacional.